

Arte, Estética e Pensamento Antiracista

Túlio Mello Teixeira*

Nosso estudo se volta a desconstrução do determinismo biológico alicerçado em nossa sociedade pelo discurso de dominação racial imposto aos povos originários da América. A estrutura hierárquica colonial só foi possível através da efetivação de uma visão antropocêntrica justificada pelo discurso ideológico pautado por critérios biológicos que classificava os múltiplos povos americanos e africanos como negros, índios e mestiços em detrimento do conceito de humanidade. Sabemos que as sociedades inflexíveis vivenciam crises e colapsam por não estarem abertas as alteridades. Todo esse processo levou a segregação, aos preconceitos e a discriminação presentes nos dias atuais na consciência coletiva do nosso país. Verificamos a importância da estética e da arte como elementos de resgate da identidade nacional sendo promulgadoras de um ensino libertador dos estereótipos impostos desde os tempos coloniais. Nos propomos a demonstrar iniciativas artísticas, culturais e estéticas antiracistas capazes de promoverem nos espaços sociais acadêmicos a valorização da autoestima pondo fim a estereótipos e padrões de beleza pautados por um jeito fixo de ser. Salientamos e fazemos apontamentos críticos de projetos e propostas culturais, artísticos e estéticos desenvolvidos nas instituições educacionais como forma de inibirmos os efeitos nocivos provocados pela visão etnocêntrica.

Palavras-chaves: Modernidade, Estética e Cultura Antiracista.